

Dr. Rômulo Capello participa de mesa-redonda sobre ‘Compliance e suas Dimensões’ no XXXII Congresso Brasileiro de Neurologia



No último sábado (10), o **diretor cultural da Associação Médica Brasileira (AMB)**, **Dr. Rômulo Capello Teixeira**, foi um dos palestrantes do [XXXII Congresso Brasileiro de Neurologia](#), realizado pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN), no Rio de Janeiro, entre os dias 6 e 10 de outubro.

Em sua participação, Dr. Rômulo apresentou o tema ‘O que podemos esperar para o futuro’ na mesa-redonda sobre ‘Compliance e suas Dimensões’. “Foi uma honra poder representar a AMB nesse grandioso evento da Neurologia, e debater sobre um assunto de suma importância para o exercício da Medicina”, destacou Capello.

O evento

O XXXII Congresso Brasileiro de Neurologia contou com uma programação de cinco dias, trazendo como tema central “Neurologia do Futuro”. O evento contou com a participação de membros da ABN e de especialistas das principais instituições neurológicas do país.

Diretores da AMB participam do 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro



O Dr. Rômulo Capello, diretor cultural da Associação Médica Brasileira (AMB); o Dr. Florisval Meinão, secretário-geral da entidade, e a Dra. Cláudia Navarro, vice-presidente da Região Sudeste da AMB, participaram do **81º Congresso Brasileiro de Cardiologia**, realizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), em parceria com o World Congress of Cardiology. O evento ocorreu entre os dias 8 e 10 de outubro, no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro.

No primeiro dia do evento, Dr. Florisval integrou o Fórum dos Residentes para falar sobre o tema ‘Aspectos legais do TEC e a importância da titulação’. No segundo dia do congresso, Dr. Rômulo fez parte da mesa-redonda sobre Defesa Profissional, Advocacy, Gestão em Saúde para apresentar o tema ‘Estatuto do direito dos pacientes: o que pode mudar?’.

A Dra. Cláudia Navarro participou da abertura do congresso e compôs o time feminino de especialistas em uma miniconferência sobre ‘Liderança e Carreira’, trazendo para debate o tema ‘Mulher na Medicina – Cenário atual no Brasil’.

A AMB segue em parceria com suas sociedades de especialidades, com o objetivo de ampliar conhecimento na área médica e fortalecer a Medicina brasileira.



O congresso

O **81º Congresso Brasileiro de Cardiologia** contou com a presença de especialistas renomados de diferentes países, em uma jornada que reuniu ciência, inovação e networking. Uma oportunidade exclusiva, que possibilitou aos médicos do Brasil e do mundo vivenciar o que há de mais atual na ciência cardiovascular.

Comunicado aos associados da Associação Médica Brasileira

O encerramento de um ciclo e o compromisso permanente com o associativismo médico

Prezados associados,

A recente Assembleia que apreciou a proposta de reforma do Estatuto da Associação Médica Brasileira (AMB), destinada à criação da categoria de sócio afiliado, marcou o encerramento de um importante ciclo de trabalho e reflexão sobre o futuro do nosso movimento associativo.

Embora tenha recebido o apoio da maioria dos votantes, superando 50% dos votos favoráveis, a proposta não alcançou o quórum regimental de dois terços necessário à sua aprovação. Esse resultado, expressão legítima do processo democrático que rege nossa instituição, deve ser acolhido com respeito e serenidade.

Encerra-se, assim, um trabalho desenvolvido ao longo de aproximadamente seis anos, durante os quais nos dedicamos à construção de uma alternativa que acreditávamos representar um passo importante para a modernização, a ampliação da representatividade e o fortalecimento institucional da AMB.

Desde sua concepção, a iniciativa esteve fundamentada na convicção de que a força do associativismo médico depende da integração, da cooperação e do reconhecimento da importância de todas as entidades que compõem nosso sistema associativo.

A proposta buscava aproximar ainda mais a AMB, suas Federadas e as Sociedades de Especialidades, reunindo-as em um projeto institucional mais abrangente, sob a coordenação da Associação Médica Brasileira, preservando integralmente a autonomia, a identidade e as prerrogativas de cada entidade.

A criação da categoria de sócio afiliado permitiria incorporar à AMB médicos vinculados às Sociedades de Especialidades, mediante contribuição simbólica e com direitos estatutários restritos, sem direito a voto ou à candidatura aos cargos eletivos. A participação nesse novo modelo seria facultativa, respeitando a liberdade de adesão de cada entidade.

Mais do que uma alteração estatutária, tratava-se de uma iniciativa de aproximação e fortalecimento coletivo, concebida para enfrentar um desafio que merece a atenção de todos: a progressiva redução do número de associados da AMB e suas consequências para a representatividade e a sustentabilidade institucional.

Acreditamos que a força da AMB constitui um patrimônio compartilhado por suas Federadas e Sociedades de Especialidades. Sua preservação é essencial para que possamos continuar exercendo, com legitimidade e independência, nossas responsabilidades na defesa da Medicina e dos médicos brasileiros.

Entre essas responsabilidades, destaca-se a participação da AMB, em conjunto com suas Sociedades de Especialidades, no sistema de concessão dos títulos de especialista, uma conquista histórica de extraordinário valor para a Medicina brasileira.

Ao longo das discussões, diferentes opiniões, preocupações e perspectivas foram apresentadas. Todas merecem respeito, pois refletem a diversidade de experiências e visões existentes entre as entidades que integram a AMB.

É próprio da vida associativa que propostas de transformação suscitem debates e posicionamentos distintos. Essa diversidade integra a construção democrática e deve ser valorizada como expressão de nossa convivência institucional.

Embora a proposta não tenha alcançado a aprovação necessária, permanece nossa convicção de que foi concebida com espírito construtivo, responsabilidade e genuíno propósito de contribuir para

o futuro da AMB e de todas as entidades que a integram.

É com esse sentimento que encerramos este capítulo, respeitando a decisão da Assembleia e reconhecendo o empenho de todos que participaram desse longo processo de reflexão e construção.

O trabalho realizado não perde seu significado pelo fato de a proposta não ter sido aprovada. Permanecem as ideias debatidas, as experiências compartilhadas e, sobretudo, a consciência de que os desafios do associativismo médico exigem atenção permanente e disposição para buscar novos caminhos.

A modernização e o fortalecimento da AMB continuam sendo responsabilidades coletivas, que ultrapassam propostas específicas e exigem diálogo, cooperação e compromisso com o futuro.

Seguiremos trabalhando com a mesma dedicação que sempre orientou nossa atuação, respeitando as diferenças e valorizando aquilo que nos une: a defesa da Medicina brasileira, a valorização dos médicos e o fortalecimento de suas entidades representativas.

Ao concluir este ciclo, renovamos nossa confiança na capacidade da AMB, de suas Federadas e de suas Sociedades de Especialidades de construir, pelo entendimento e pela união, um futuro cada vez mais sólido para o associativismo médico brasileiro.

Encerra-se uma proposta, mas permanecem nossos ideais, nossa confiança no diálogo e nosso compromisso inabalável com a AMB e com a Medicina brasileira.

Atenciosamente,

Associação Médica Brasileira - AMB

Fonte: [AMB](#), em 13.10.2026.